



PBPC
ISSN 2674-9432



Qualis A3
CAPES 2021-2024



DOI - Crossref

Latindex

Indexado no
Google Acadêmico

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO INTEGRATIVO

Marcos Silva Lemos, Rodrigo Vittor Pontes Caetano, Luciana Santos de Sousa, Márcio Silva da Conceição, Alan Amorim Miranda, Bianca Fernandes Estrela Netto Moreira, Janaína do Vale Lopes, Lucas Raphael Scuissato Silva, Mario Sergio Guarez Oliveira, Mathias da Silva Elói, Keite Pereira Malaquias, Marcos Vinícios Ferreira dos Santos



<https://doi.org/10.36557/2674-9432.2026v5n1p1277-1290>

Artigo recebido em 6 de Dezembro e publicado em 6 de Fevereiro de 2026

REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

RESUMO

Na ação realizada do pré-natal é de extrema relevância para a prevenção ou detecção precoce das alterações patológicas tanto da mãe quanto do feto, proporcionando assim uma gestação saudável tendo um bom desenvolvimento do bebê e minimizando intercorrências. O estudo teve como objetivo conhecer, entender e verificar como se dar a assistência ao pré-natal realizada pelo enfermeiro na atenção básica. Trata-se de uma revisão integrativa narrativa de literatura, que buscou publicações científicas de 2013 a 2022, nas plataformas online BVS, Scielo BRASIL e GOOGLE ACADÊMICO. Utilizando as seguintes palavras chaves: “Gravidez”, “Pré-natal”, “Assistência do enfermeiro”. Utilizado os termos: “Pré-natal”, “assistência do enfermeiro”. Os resultados encontrados foram, que a assistência no pré-natal acolhe a mulher desde o início da gravidez, assegurando no fim da gestação, o nascimento de uma criança saudável e a garantia do bem-estar materno e neonatal, promovendo a saúde e identificando, antecipadamente surgimento de anomalias, e reduzindo a mortalidade neonatal. O processo gestacional e puerperal traz alterações para o corpo tanto fisiologicamente quanto o emocional da mulher, além da mudança na rotina da família. O profissional enfermeiro que acompanha essa gestante, desde o pré-natal, pode atuar de forma a reduzir anormalidades que possam interferir no processo gestacional.

Palavras-chave: Gravidez. Pré-natal. Assistência de enfermagem.



ABSTRACT

In the prenatal action, it is extremely relevant for the prevention or early detection of pathological changes in both the mother and the fetus, thus providing a healthy pregnancy with a good development of the baby and minimizing interurrences. The study aimed to know, understand and verify how to provide prenatal care performed by nurses in primary care. This is an integrative narrative literature review, which sought scientific publications from 2013 to 2023, on the online platforms BVS, Scielo BRASIL and GOOGLE ACADÊMICO. Using the following keywords: "Pregnancy", "Prenatal", "Nurse assistance". The terms used were: "Prenatal care", "nurse care". The results found were that prenatal care welcomes women from the beginning of pregnancy, ensuring at the end of pregnancy, the birth of a healthy child and guaranteeing maternal and neonatal well being, promoting health and identifying, early emergence of anomalies, and reducing neonatal mortality. The gestational and puerperal process brings changes to the body, both physiologically and emotionally, in addition to changes in the family routine. The professional nurse who accompanies this pregnant woman, from the prenatal period, can act in order to reduce abnormalities that may interfere with the gestational process.

Keywords: Pregnancy. Pré-natal. Nurse assistance.

Instituição afiliada – AFYA FACULDADE REDENÇÃO

Autor correspondente: *Rodrigo Vittor Pontes Caetano*

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





1 INTRODUÇÃO

Na ação realizada do pré-natal é de extrema relevância para a prevenção ou detecção precoce das alterações patológicas tanto da mãe quanto do feto, proporcionando assim uma gestação saudável tendo um bom desenvolvimento do bebê e minimizando demais intercorrências. O conhecimento dentre ambos gestantes e enfermeiros devem ser trocados. Possibilitando, uma gestação mais tranquila (VIELLAS *et al.*, 2014).

O enfermeiro tem por objetivo monitorar, prevenir, e identificar complicações que podem prejudicar, sendo estas da mãe e do feto, realizando atividades instrutivas no período gestacional, parto e puerpério compete ao enfermeiro acompanhar as mulheres de baixo risco. Onde faz orientações também para a família e a paciente se atentando aos cuidados que devem ser tomados nesse período. Realizar consultas de baixo risco, solicitar exames, orientar, registrar informações no prontuário e na caderneta da gestante em cada consulta, encaminha de acordo com a sua necessidade e passar para consultar com o médico, promover atividades educativas e tendo a participação de seus familiares, coletam colpo citológico, e realiza visitas domiciliares (PEREIRA *et al.*, 2018).

O presente trabalho torna-se relevante e se justifica em razão, do pré-natal ser uma rotina do serviço de enfermagem dentro da atenção básica, e a assistência ao pré-natal de qualidade o acompanhamento ao processo de desenvolvimento da gestação e a educação a saúde na gestação realizada pelo enfermeiro é de extrema importância pois muitas vezes o único vínculo de confiança e conhecimento é com o enfermeiro, portanto se faz necessário conhecer a atuação do mesmo no acompanhamento do pré-natal. Substituindo conceitos errôneos por novos ensinamentos (VIELLAS *et al.*, 2014).

Objetiva-se com o presente estudo conhecer, entender e verificar como se dar assistência ao pré-natal realizado pelo enfermeiro na atenção básica. De forma específica pretende-se compreender a conduta do enfermeiro; conhecer a conduta do enfermeiro na assistência frente ao resultado positivo em teste rápido de infecção sexualmente transmissível e descrever como ocorre o cuidado de enfermagem à mulher no período do pré-natal. Para guiar o presente estudo, elaborou-se a seguinte questão

norteadora: nos artigos analisados, qual a importância do enfermeiro na assistência ao pré-natal?

2 METODOLOGIA

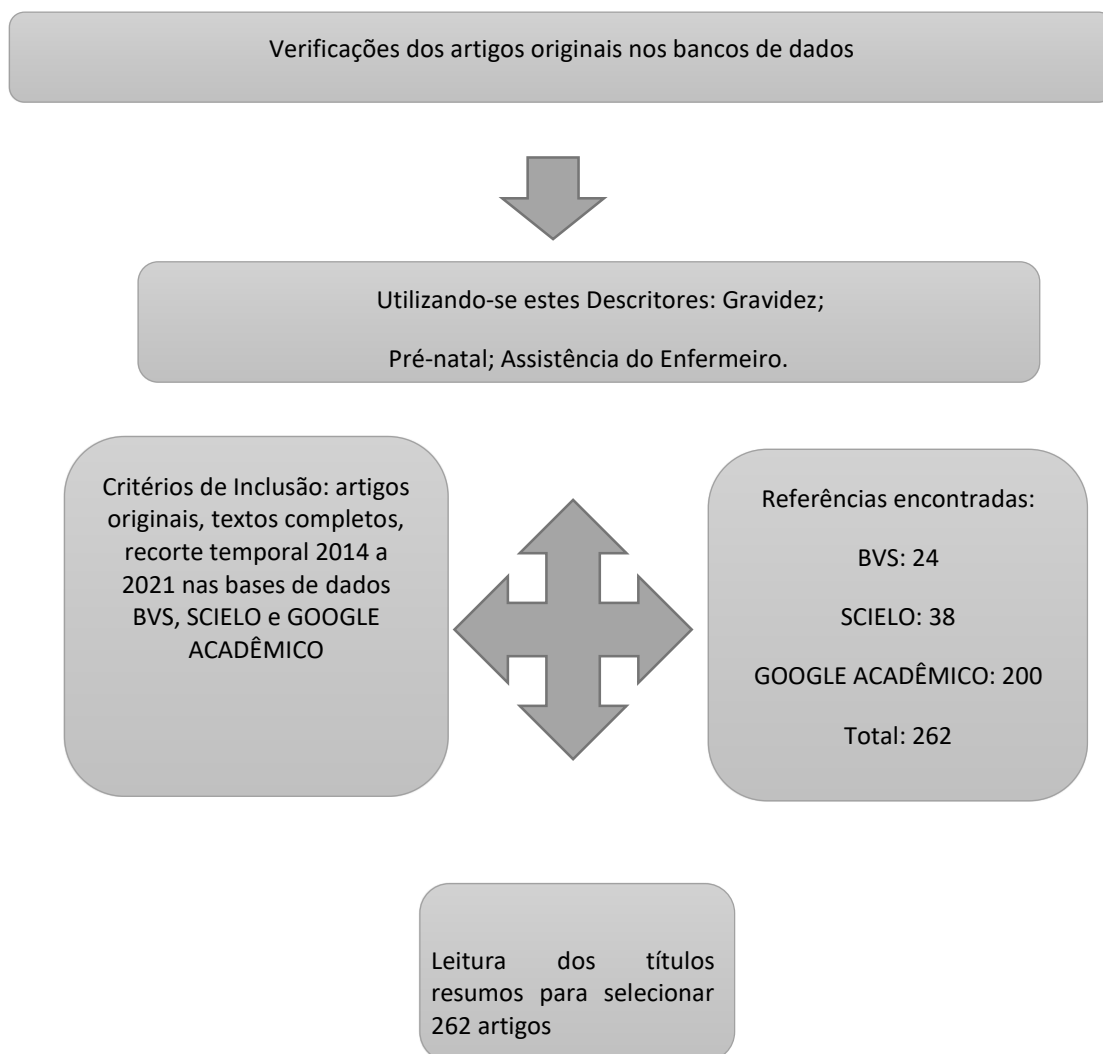
Trata-se de uma revisão integrativa narrativa de literatura, que busca fontes de informações bibliográficas ou eletrônicas com foco nos resultados de outros autores, com intuito de reunir, discutir e descrever um determinado assunto.

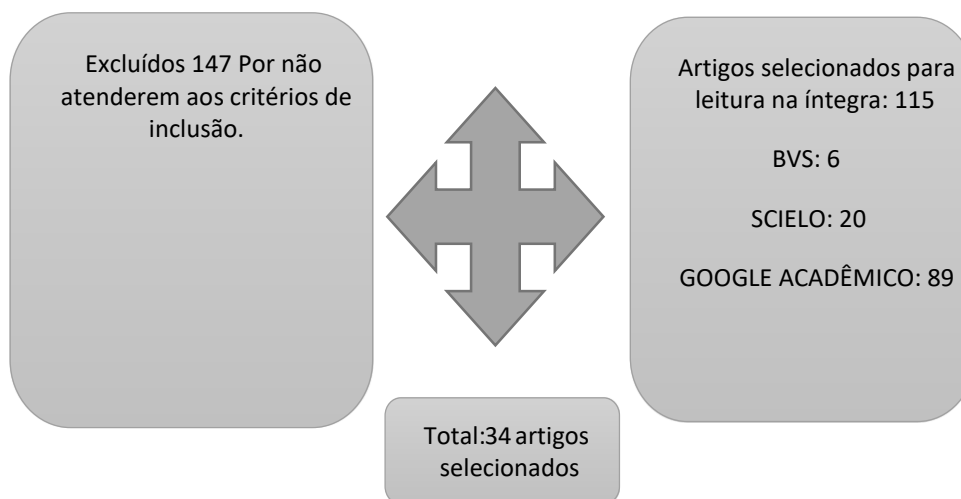
Este estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa narrativa da literatura que é utilizado de mapeamentos de estudos originais que são publicados ser apreciados temas que, incluem estudos qualitativos, quantitativos e teóricos com a finalidade de sintetizar segmentos da pesquisa em relação ao tema em questão.

A busca foi realizada abrangendo as produções científicas eletrônicas produzidas entre 2013 a 2022, indexados nas bases de dados eletrônicas da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Google acadêmico e Scielo – Brasil. Optou-se pela Google acadêmico, Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde BVS por conter várias bases de dados, consequentemente um amplo número de artigos relacionado ao assunto abordado e, objetivando obter os resultados fidedignos da realidade atual dos cuidados de enfermagem no período do pré-natal.

Como critérios de inclusão, foram utilizados os seguintes filtros: texto completo disponível e gratuito que fossem artigos em idioma português, publicado nos anos de 2013 – 2022. Primeiro foi realizada leitura exploratória dos títulos e dos resumos dos artigos a fim de reconhecer os artigos que respondessem à pergunta norteadora. Em seguida foi realizada a escolha do material conforme a proposta do estudo e, por fim foi realizada a leitura interpretativa.

Figura 1. Fluxograma da seleção dos artigos.





3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Artigo	Autores	Ano de publicação	A importância da assistência do enfermeiro no pré-natal
1.Percepção das gestantes quanto a importância das ações educativas promovida pelo enfermeiro no pré-natal em uma unidade básica de saúde.	DIAS, E. G., et al.	2015	Um dos principais objetivos na atenção ao pré-natal e puerperal é “acolher a mulher desde o início da gravidez, assegurando no fim da gestação, o nascimento de uma criança saudável e a garantia do bem-estar materno e neonatal”.
2.Percepções de puérperas sobre o cuidado de enfermagem na articulação alojamento	STREFLING, I. S., et al.	2017	Traz um papel importante reduzindo a mortalidade materna.
3.Percepção de adolescentes gestantes sobre a assistência de enfermagem ao pré-natal.	CARVALHO, S. S.; OLIVEIRA L. F.	2020	É fundamental para com o cuidado da saúde da mulher e de seu bebê, desde a identificação da gravidez precoce, até o momento do parto.
4.Promoção do aleitamento materno na assistência pré-natal pelo enfermeiro.	SARDINHA, D. M., et al.	2019	Promovendo a saúde e identificando, antecipadamente, problemas que possam resultar em risco para a saúde da gestante e do concepto.



5. Aplicação da sistematização da Assistência de enfermagem em gestantes atendidas no pré-natal.	SILVA, J. C. B., et al.	2019	O acompanhamento do pré-natal visa assegurar o desenvolvimento, favorecendo um nascimento saudável abordando atividades psicossociais e atividades preventivas
<u>6. Fatores evitáveis para mortalidade neonatal: uma revisão narrativa da literatura.</u>	BUGES, N. M.	2020	A maioria dos óbitos é considerada evitável podendo ser prevenida com a melhoria da assistência no pré-natal, parto e ao recém-nascido.
7. Rede Mãe Paranaense: assistência ao pré-natal entre mulheres nos extremos de idade	<u>SOUZA, A. L. D. M.</u> , et al.	2021	A inserção precoce da gestante no atendimento pré-natal, tem como intuito oferecer garantia de um atendimento no ambulatório para pacientes de risco, garantia de parto hospitalar conforme a classificação do risco gestacional.
8. Ações do enfermeiro no pré-natal e a importância atribuída pelas gestantes.	DIAS, E. G., et al.	2018	A ação prestada pelo enfermeiro é importante no pré-natal, sendo que por meio da assistência prestada possibilitando a identificação de alterações precoces e o monitoramento da gestante.
9. Consulta de enfermagem pré-natal: narrativas de mulheres grávidas e enfermeiras	Gomes, C. B., et al.	2019	Intervindo com estratégias de promoção da saúde, prevenção de doenças e prestar cuidados humanizados para que a mãe e o bebê tenham um cuidado saudável e um bom pré-natal.
10. Qualidade de consulta de enfermagem na assistência ao pré-natal de risco habitual.	OLIVEIRA, I. G., et al.	2017	O papel do enfermeiro com suas ações educativas é necessário na redução da mortalidade materna, possuindo qualificação e conhecimento para se ter um pré-natal de qualidade e satisfatório.

Fonte: Os autores, 2022.



Dois tópicos importantes são percebidos nestes artigos: No primeiro sobre a relevância do pré-natal para com a saúde da mãe e do bebe. No segundo a atuação do enfermeiro na assistência. Por isso para se obter uma boa discussão foram escolhidos estes dois tópicos. É um sistema que tem a assistência de acolher, escutar e orientar para preparar e vivenciar a gestação tranquila e com saúde, consolidando papeis importantes como o pré-natal iniciando-se o mais cedo possível, apoiando a gestante emocionalmente, garantindo qualidade no desenvolvimento fetal e evitando óbitos fetais (DIAS, et al., 2015).

O pré-natal tem sua relevância no cuidado com a saúde da gestante e do seu bebê, possibilitando a identificação de uma gravidez antecipadamente. No cuidado com as orientações sobre sua gravidez que deve tomar. Cabendo ao enfermeiro sanar qualquer dúvida existente a ela (CARVALHO; OLIVEIRA, 2020). Um pré-natal de qualidade assegura o desenvolvimento saudável sem risco para a saúde da mãe e para o bebe. A saúde deles é muito importante para o seu relacionamento de ambos pois é nesse momento que o enfermeiro a partir do pré-natal evita tais intercorrências e os índices altos de morbimortalidade, materna e fetal (SILVA, et al., 2019).

Na realização do pré-natal é feita intervenções para melhorar a qualidade assistencial ao RN, com a finalidade de diminuir os índices de mortalidade neonatal, sendo os óbitos evitáveis, executando assim ações que serão redirecionadas para uma melhor qualidade, na assistência nos níveis de atenção à saúde (BUGES, 2020).

O cuidado feito no pré-natal assegura a mulher um parto seguro minimizando precocemente alterações que podem interferir nesse processo, como: a idade avançada, menor de idade, propensas a hipertensão, diabetes, obesidade, pré-eclâmpsia, parto tardio, espontâneo e cesáreo (SOUZA, et al., 2021).

O enfermeiro ajuda na promoção da saúde identificando riscos na gestação. Onde cabe a ele realizar um pré-natal de qualidade consultas de baixo risco, solicitando exames de rotina, realização de exames obstétricos, solicita busca ativa, encaminhamentos se necessário, orientação do parto, cuidados com recém-nascido (RN), vacinação da gestante e com o RN, o aleitamento materno, e o afeto entre a mãe e o bebe (SARDINHA, et al., 2019).



O profissional de enfermagem tem a função de fazer orientações para as gestantes nas consultas tirando as dúvidas, orientando a mulher sobre a importância de cada consulta feita, os exames que são necessários durante a gestação, onde ele tem que ter um embasamento teórico e eficaz para auxiliá-la do qual ela não tome atitudes de negligência e imprudência (DIAS, et al., 2018).

O Ministério da Saúde (MS) recomenda que o enfermeiro dê informações e orientações importantes com intuito de minimizar possíveis alterações na gravidez e no puerpério evitando mudanças que possam ocorrer tanto psicológicas, físicas e sociais que essas gestantes e família iram vivenciar de forma harmônica e feliz (STREFLING, et al., 2017).

Para promover uma assistência de pré-natal de qualidade e atuar com estratégias na promoção da saúde, prevenindo as doenças como também na elaboração de um plano assistencial de consultas, humanização nos cuidados prestados, nas consultas de pré-natal (GOMES, et al., 2019).

A assistência de enfermagem tem um papel importante acolhendo essa gestante e fazendo a anamnese, orientando e fazendo também exame físico, para que ela possa ter um pré-natal de qualidade e saudável, promovendo um parto sem intercorrências para a mãe e o bebê (OLIVEIRA, et al., 2017).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo gestacional e puerperal traz alterações para o corpo tanto fisiologicamente quanto o emocional da mulher, além da mudança na rotina da família. O profissional enfermeiro que acompanha essa gestante, desde o pré-natal, pode atuar de forma a reduzir anormalidades que possam interferir no processo gestacional.

O trabalho tem como intuito importante, de ressaltar como se dá a assistência ao pré-natal realizada pelo enfermeiro na atenção básica, conhecendo-a e entendê-la. O enfermeiro tem um papel importante na assistência onde ele faz o acolhimento e tratamento da gestante, visando a humanização no tratamento do bebê e da mãe, assim trazendo os sentimentos emocionais, favorecendo a confiança no enfermeiro.



O pré-natal é uma medida importante para a promoção e prevenção na saúde da gestante e do bebê, proporcionando uma melhor qualidade na vida e reduzindo os riscos à saúde. Torna-se o momento onde são tomadas as ações para promover a qualidade da saúde, através da realização de procedimentos, exames, consultas, ações educativas em saúde envolvendo características da saúde da mulher no seu ciclo gravídico.

Depois de analisados os artigos foram observados que o acompanhamento e a assistência prestada pelo enfermeiro no pré-natal, são de suma importância para que se realize um pré-natal de qualidade, podendo evitar transtornos nessas fases, evitando a óbito fetal e mortalidade neonatal. O cuidado de enfermagem é toda ação realizada pelo enfermeiro durante sua prática, centrada no ser humano doente ou sadio, com suas necessidades biopsicossociais e espirituais, com atitudes de preocupação, de responsabilização e de envolvimento afetivo com o outro. Seu objetivo é centrado na promoção da saúde, na prevenção de doenças e na recuperação e reabilitação da saúde.

5 REFERÊNCIAS

ANDRADE, Heuler Souza. Assistência do enfermeiro ao recém-nascido na atenção primária de saúde. *Cadernos da Escola de Saúde*, v. 17, n. 2, p. 61-78, 2017.

ARAÚJO, Ângela Cristina Labanca de; CAMPOS, Rachel Rezende. Rede de atenção: saúde da mulher. p. 7 – 105. 2020.

BARBOSA, Elizangela Aparecida; FUKUSATO, Paula Cristina Sellan. *Manual Prático do Desenvolvimento Infantil*. Thieme Revinter, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Universidade Estadual do Ceará. *Humanização do parto e do nascimento*. Ministério da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BUGES, Naiana Mota. Fatores Evitáveis Para Mortalidade Neonatal: uma revisão narrativa da literatura. *Amazônia: Science & Health*, v. 8, n. 1, p. 2-14, 2020.

CAMPOS, Maria Teresa de Assis; DE TILIO, Rafael; CREMA, Izabella Lenza. Socialização, gênero e família: uma revisão integrativa da literatura científica. *Pensando famílias*, v. 21, n. 1, p. 146-161, 2017.



CARPES, F.; BIFF, D.; STUMM, K. F.; Percepção de Acadêmicos de Enfermagem acerca do papel do enfermeiro no cuidado do pré-natal. Rev. Enfermagem atual. 2016.

CARVALHO, S. S.; DE OLIVEIRA, L. F.; Percepção de adolescentes gestantes sobre a assistência de enfermagem ao pré-natal. Enfermagem em Foco, v. 11, n. 3, 2020.

DIAS, E. G.; SANTO, F. G. E.; SANTOS, I. G. R.; ALVES, J. C. S.; SANTOS, T. M.F. Percepção das gestantes quanto a importância das ações educativas promovida pelo enfermeiro no pré-natal em uma unidade básica de saúde. Revista Eletrônica Gestão & Saúde. v. 6, n. 3, p. 2695-10. 2015^a.

DIAS, Fernandes Gonçalves et al. Ações do enfermeiro no pré-natal e a importância atribuída pelas gestantes. Revista Sustinere, v. 6, n. 1, p. 52-62, 2018.

DUARTE, Sebastiao Junior Henrique; DE ALMEIDA, Eliane Pereira. O papel do enfermeiro do programa saúde da família no atendimento pré-natal. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, 2014.

FERNANDES, R. Z. S.; VILELA, M. F. G. Estratégias de integração das práticas Assistenciais de saúde e de vigilância sanitária no contexto de implementação da Rede Cegonha. Revista Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 19, n. 11, p.4457-4466, nov. 2014.

Gomes, C. B., Dias, R. S., Silva, W. G., Pacheco, M. A., Sousa, F. G., & Loyola, C. M. (2019). Prenatal nursing consultation: Narratives of pregnant women and nurses. Texto & Contexto Enfermagem, 28, e20170544. doi:10.1590/1980-265x-tce2017-0544.

GUIMARÃES, Poliana da Rocha Freire et al. O papel do enfermeiro no pré-natal humanizado realizado no PSF. Revista da Saúde da AJES, v. 1, n. 2, 2015.

JERKE, Luiza Camila et al. A consulta de pré-natal de enfermagem em campo prático: relato de experiência nursing prenatal consultation in a practical field: experience report. II Seminário de Atenção Multiprofissional à Saúde do Neonato, Criança Adolescente e Família, p. 37.

MARQUES, Laísa de Sousa et al. Humanização na assistência ao pré-natal e puerpério. 2017.

MENDES, Rosemar Barbosa et al. Avaliação da qualidade do pré-natal a partir das recomendações do Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento. Ciência & Saúde Coletiva, v. 25, p. 793-804, 2020.



MODESTO, Aniete; LIVRAMENTO, Érika Amândia. A assistência da enfermagem no processo de cuidados humanizados à gestante durante o pré-natal no centro saúde Fonte Inês. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade do Mindelo.

OLIVEIRA, Aline Soares; DOS SANTOS, Maria Eduarda Pereira; CAVALCANTE, Mariana Araújo Bichuete. A importância do acompanhamento psicológico no ciclo gravídico puerperal. *Humanidades & Inovação*, v. 6, n. 13, p. 48-54, 2019.

OLIVEIRA, E. Atuação do enfermeiro no período gestacional durante realização do teste rápido anti-hiv. v. 1, n. 1, p. 2-18, 2020.

OLIVEIRA, Crislania Silva de; ALVES, Natalia Nogueira. Avaliação da assistência ao pré-natal de adolescentes em uma maternidade de referência. 2019. Tese de Doutorado.

OLIVEIRA, Flávia Silva et al. A eficácia da educação em saúde na prevenção do trauma mamilar na amamentação: revisão sistemática. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, v. 20, p. 333-345, 2020.

OLIVEIRA, Elizângela Crescêncio De; BARBOSA, Simone DE MEIRA; MELO, Sueli Essado Pereira. A importância do acompanhamento pré-natal realizado por enfermeiros. *Revista Científica FacMais*, v. 7, n. 3, 2016.

PEREIRA, R. V. A. S. L. Atuação da equipe de enfermagem no teste rápido antihiv. *Rev enferm UFPE on line*, v. 15, n. 1, 2021.

REIS, Rachel Sarmento; ABI RACHED, Chennyfer Dobbins. O papel do enfermeiro no acompanhamento de pré-natal de baixo risco utilizando a abordagem centrada na pessoa-gestante. *International Journal of Health Management Review*, v. 3, n. 2, 2017.

RIBEIRO, Mariana Salles Miranda. Assistência pré-natal e a prevenção da morte materna: uma revisão integrativa. p 8 – 39. 2020.

SALES, Bruna de Lima et al. PORTFÓLIO ACADÊMICO: Assistência da enfermagem na saúde da mulher. 2020.

SARDINHA, Daniele Melo et al. Promoção do aleitamento materno na assistência pré-natal pelo enfermeiro. *Rev. enferm. UFPE on line*, p. 852-857, 2019.

SILVA, J. C. B., Borba, A. M., Santos, A. B. R., Ferraz, A. C. D., Silva, G. A., Silva, L. C., Calado, R. S. F., Cavalcante, M. S. O., Melo, J. E. A., & Carvalho, M. V. G. (2019). Aplicação da sistematização da assistência de enfermagem em gestantes atendidas no pré-natal. *Revista Ciência Plural*. 5(3):89-102.



SILVA, Joyce Damacena Souza da. Suplementação de ácido fólico e sulfato ferroso na gestação: estudo qualitativo com gestantes de um município do Recôncavo da Bahia. 2019.

SOUZA, Andressa Larissa Dias Müller de; Zilly, Adriana; Cardelli, Alexandrina Aparecida Maciel; Fracarolli, Isabela Fernanda Larios; Ferrari, Rosângela Aparecida Pimenta. Rev. Saúde Pública Paraná (Online) ; 4(2): 25-40, Ago 18, 2021.

SPINELLI, Vívian Marina Calixto Damasceno. Conhecimento e autoeficácia em cuidados paliativos dos enfermeiros da Atenção Primária à Saúde. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. p 20 – 2010. 2019.

STREFLING, I. S., Borba, C. B., Soares, M. C., Demori, C. C., Vaz, C. H., & Santos, C. P. (2017). Perceptions of puerperas on nursing care in joint accommodation. Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online, 9(2), 333-339. doi:10.9789/2175-5361.2017.v9i2.333-339

VIELLAS, Elaine Fernandes et al. Assistência pré-natal no Brasil. Cadernos de Saúde Pública, v. 30, p. S85-S100, 2014.

VILAÇA, Danúbia Medina et al. Sensibilização da equipe de enfermagem quanto às boas práticas de assistência ao parto. Maternidade Hilda Brandão-Santa Casa de Belo Horizonte. 2017.

ZANATTA, Edinara; PEREIRA, Caroline Rubin Rossato; ALVES, Amanda Pansard. A experiência da maternidade pela primeira vez: as mudanças vivenciadas no tornar-se mãe. Revista Pesquisas e Práticas Psicossociais, v. 12, n. 3, p. 16, 2017.